



REVISÃO SISTEMÁTICA ACERCA DO PAPEL DO FISIOTERAPEUTA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Carlos Cesar Ferreira Cabral ¹

INTRODUÇÃO

O atual cenário da pandemia da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2) que provocou a doença do coronavírus é a origem de uma enfermidade que está atingindo o mundo em uma rápida velocidade. A enfermidade causada pelo coronavírus (COVID-19), modificou a rotina das pessoas e contaminou e vêm contaminando milhões de pessoas (WHO, 2020a). Até o presente momento são estimados cerca de 40.932.220 casos registrados, enquanto que o Brasil possui 5.250,727 infectados (WHO,2020a). E desses casos, 5% da população infectada por covid se quer tem acesso a unidades de terapia intensiva com suporte de ventilação mecânica (PEREIRA-RODRÍGUEZ, et al., 2020). Por isso é essencial a formação de uma equipe multidisciplinar com indicação imediata para médicos, fisioterapeutas e enfermeiras que atendem os pacientes mais enfermos (PEREIRA-RODRÍGUEZ, et al., 2020). Cada profissional da saúde possui sua importância inegável no tratamento e recuperação da doença do coronavírus. Mas, nesse estudo se focou na atuação em especial do fisioterapeuta nesse âmbito da saúde.

Em meio à pandemia da covid-19, a dispersão do vírus é um temor importante dos órgãos e profissionais da área de saúde. A importância do fisioterapeuta no tratamento, e na recuperação dos pacientes infectados pela covid vão além das escolhas dos recursos e das técnicas fisioterapêuticas adequadas, pois, ainda estão em análise mais refinada tratamentos mais eficazes, que devem ser orientadas conforme as demandas. Essas técnicas devem levar em consideração a observação de riscos que cada paciente pode ter durante o tratamento desse vírus, já que os pacientes possuem uma singularidade que deve ser respeitada (FURLANETTO, HERNANDES, MESQUITA, 2020).

Dessa forma, o fisioterapeuta que atende aos doentes com o covid-19 precisa ser coerente ao optar por artifícios e métodos. Estes devem permitir máximos benefícios e ao mesmo tempo, que o profissional não se torne um veículo na propagação do vírus ou se

¹ Graduando do Curso de fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ, carloscesarfc@email.com;



contamine. Apesar de o estado clínico do paciente possa ser um motivo definitivo na seleção dos meios e métodos fisioterapêuticos, o fisioterapeuta deverá pautar suas técnicas de acordo também com os elementos ambientais à disposição. Nem sempre as Unidades de Tratamento Intensivos (UTI) dispõe de materiais ambuadantes, e é claro que o profissional da área da saúde têm de estar preparado para atender a essa demanda do ambiente físico (FURLANETTO, HERNANDES, MESQUITA, 2020).

A condução de doentes com covid pelo fisioterapeuta é essencial, em particular no comando da ventilação mecânica, a partir do método inicial até a melhora da ventilação espontânea. Doentes que progridem com as formas mais graves da doença são capazes de continuar hipoxêmicos por um amplo tempo, necessitando de critérios elevados de ventilação mecânica e, por vezes, inúmeras sessões de pronação (CASTRO, RONCALLI, CAMILLO, 2020). Mesmo que, por essas causas, o desmame da ventilação mecânica encontre se sendo refletido com cuidado, a WHO (2020b) sugere que existam protocolos de desmame nos quais a perspectiva de respiração espontânea seja avaliada em todos os dias, a todo momento que as condições clínicas permitirem.

Na fisioterapia respiratória, o trabalho é realizado em fases diferentes do tratamento contra o covid-19, significativos em direção a distinguir e relacioná-los com o doente, para depois ligar a conexão com o ambiente de trabalho da fisioterapia. Na fase aguda, a fisioterapia age com a constatação adiantada dos indícios e sintomas, que se inicia com métodos e mecanismos de recuperação como: amostragem, hidratação, controle da respiração (respiração diafragmática) e prescrição de exercícios físicos. Para a realização do exercício respiratório, deve-se levar em consideração a intensidade, frequência, duração e os sintomas, a fim de evitar longos períodos de sedentarismo e inatividade física (CAZÉS, OSTOS, 2020).

Na fase hospitalar, o doente expõe certa irritação do quadro clínico e, além disso, exhibe uma sintomatologia maior; que abrange o uso de oxigenoterapia (hipoxemia), com diferentes sistemas como: baixo fluxo (cânula nasal e bolsa reservatório) e alto fluxo (cânula de alto fluxo, Ventilação Não Invasiva ou intubação orotraqueal para ventilação mecânica). A última fase é fora do leito hospitalar, é criado um método de melhoria e advertência de novas infecções, atento no controle dos hábitos alimentares, na utilização de elementos de proteção individual (EPI) e na prescrição precisa de exercícios onde se especifica a intensidade, frequência e duração do mesmo (CAZÉS, OSTOS, 2020).

Diante do que foi exposto, por meio de uma revisão sistemático, buscou-se analisar em uma base de dados da saúde, quais publicações foram realizadas durante o período



pandêmico relacionadas ao papel do fisioterapeuta na recuperação e tratamento da covid-19. Hipotetizou-se que existiria no mínimo uma publicação referente a esse objetivo. Buscou-se mostrar também quais os tipos de intervenção podem ser usados no tratamento da covid-19 em ambientes hospitalares.

METODOLOGIA

Este é um estudo do tipo revisão sistemática, na qual foram consultados manualmente artigos anexados na base de dados eletrônicos BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), incorporaram-se ao estudo, artigos e estudos de casos, artigos em língua portuguesa, inglesa e espanhola. A partir da pesquisa, encontraram-se 46 artigos. Desses ficaram 05, mas 2 artigos se repetiam na base de dados, foram selecionados por meio dos títulos e dos resumos que tivessem palavras-chave “fisioterapia” e “COVID” em português e em inglês “physiotherapy” e “COVID”. Como critério de inclusão para o tema, selecionou-se apenas estudos sobre o papel do fisioterapeuta na recuperação e tratamento da covid. Com isso, restaram apenas 05 artigos que se tratavam desse tema. Foram lidos seus títulos, resumos e selecionados, inicialmente, e, após uma análise qualitativa de forma criteriosa, selecionaram-se 04 artigos potencialmente relevantes para o estudo completo que preencheram os critérios de inclusão exigidos, permitindo a fundamentação teórica da presente pesquisa. Por meio desta revisão sistemática, encontraram-se evidências que preencheram os critérios de inclusão deste estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente o fisioterapeuta tem o papel importante na recuperação e tratamento do Covid-19. Nosso objetivo se pautou em verificar estudos publicados recentemente na base de dados do BVS. Os estudos foram publicados entre o mês de março a agosto de 2020, durante o período pandêmico. Encontrou-se estudos na Itália (LAZZERI et al., 2020; MASIEIRO, ZAMPIERE, FELICE, 2020); Brasil (PEGADO, et al., 2020; SILVA, et al, 2020). Sabe-se que a Itália e o Brasil possuem um maior número de infectados pela doença do coronavírus, e que esses números ainda não estão estáveis (WHO, 2020a).

Em seu estudo Pereira – Rodríguez et al. (2020) afirma que a fisioterapia poderá ajudar no tratamento da covid-19, evitando a capacidade pulmonar diminuída, descondicionamento



físico, perda de massa músculo, retrações musculoesqueléticas e outras complicações. A fisioterapia pode também neutralizar os efeitos negativos dos períodos comprimentos de acamados pelos exercícios que visam fortalecer os músculos periférico, mudanças de posição e permanecer ativo sempre que possível e que a estabilidade clínica permite. Para Pereira-Rodríguez et al. (2020) e Silva et al. (2020) o fisioterapeuta atua na oxigenioterapia e ventilação dos pacientes. E para monitorar as constantes, e principalmente a saturação de oxigênio por oximetria de pulso, para garantir a segurança durante a intervenção nos casos em que não há monitores ou telemetria (PEREIRA-RODRÍGUEZ et al., 2020).

Além disso, Pegado et al. (2020) afirmou que a ventilação de proteção pulmonar é a estratégia principal, com controle de volume ou pressão modelos de ventilação de suporte. É possível que a segmentação de direção a pressão pode melhorar as estratégias de segurança. Posição deitada reduz significativamente a mortalidade em pacientes com ARDS moderado a grave quando usado no início e por mais tempo 16 horas por dia em pacientes recebendo proteção pulmonar ventilação. A covid causa alterações na função pulmonar com formação de deficiência respiratória hipoxêmica e de complacência, com repercussões cardiovasculares que leva a necessidade da fisioterapia no desfecho desta pandemia, seja por meio da oxigenioterapia e/ou do suporte ventilatório que pode tanto ser por meio invasivo, como por meio não-invasivo (SILVA, et al., 2020).

Esses estudos se pautaram todos nos hospitais, unidade de terapia intensiva (UTI), que foram usadas para hospedar pacientes que necessitam de atenção mais intensiva. Os autores (LAZZERI et al., 2020; PEGADO, et al., 2020); defendem que o fisioterapeuta deve agir de maneira em conjunta com médicos plantonistas. E após, receberem alta o tratamento multimodal de fisioterapia pode continuar sendo usado durante toda a internação (MASIEIRO, ZAMPIERE, FELICE; 2020). O campo de atuação em UTIs demandam uma enorme responsabilidade, que o fisioterapeutas são principais responsável nesse combate ao covid-19. Logo, esses estudos demonstram que o papel do fisioterapeuta é essencial no tratamento e recuperação da covid-19.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do objetivo traçado pelo estudo, foi demonstrado que existe estudos acerca do papel do fisioterapeuta na recuperação e tratamento da covid-19. Além de demonstrar as técnicas usadas por esses profissionais da área da saúde, durante o tratamento e pós-tratamento.



E apesar de ter cumprido com o objetivo, esse estudo possui a limitação de ter sido pesquisada em apenas uma base de dados da área da saúde, estudos futuros poderão ser estimulados nessa temática de enorme relevância social. Esse estudo também demonstrou a importância do fisioterapeuta na equipe de saúde, mas a fisioterapia não atua sozinho no combate a esse vírus, mas que é uma ação em conjunto com outros profissionais da área da saúde. Também foi observado que cada paciente possui sua singularidade e que portanto a técnica que pode ser usada para um paciente pode não ser eficaz em outro, logo, foi demonstrado que existe diversas técnicas que podem ser aplicadas durante o tratamento da covid-19. E o fisioterapeuta deverá estar atento, a quais podem de fato ser eficaz em cada paciente. Espera-se que esse estudo possa contribuir para a comunidade acadêmica, bem como para os fisioterapeutas informando acerca da sua atuação e das principais técnicas usadas no tratamento e recuperação da covid-19.

Palavras-chave: COVID-19; Pandemia, Fisioterapia, Recuperação, Tratamento.

REFERÊNCIAS

LAZZERI, M. et al. Respiratory physiotherapy in patients with COVID-19 infection in acute setting: A Position Paper of the Italian Association of Respiratory Physiotherapists (ARIR). **Monaldi Archives for Chest Disease**, v.90, n.1, p. 163-168, Mar. 2020.

SILVA, C.M. S. et al. Evidências científicas sobre fisioterapia e funcionalidade em pacientes com COVID-19 Adulto e Pediátrico. **Journal of Human Growth and Development**, v.30, n.1, p.148-155, Mar. 2020.

PEGADO, R. et al. Coronavirus disease 2019 (COVID-19) in Brasil: information to physical therapists. **Revista Associação Médica Brasileira**, São Paulo, v.66, n.4, p.498-501, Apr. 2020.

MASIERO, S.; ZAMPIERI, D.; DEL FELICE, A. The place of early rehabilitation in intensive care unit for COVID-19. **American Journal of Physical Medicine & Rehabilitation**, v.99, n.8, p.677-678. Aug. 2020.

FURLANETTO, K. C.; HERNANDES, N. A. Recursos e técnicas fisioterapêuticas que devem ser utilizadas com cautela ou evitadas em pacientes com covid-19. **ASSOBRAFIR Ciência**, v.11, n.1, p.93-100. Ago. 2020.



CAZÉS, A. V.; OSTO L. F. B. Prática clínica, âmbito laboral y riesgos de la fisioterapia ante el COVID-19. **Revista de Salud Pública**, v.22, p.1-4. Abr. 2020.

CASTRO, L. A.; RONCALLI A.; CAMILLO, C. A. Desmame da ventilação mecânica de pacientes com COVID-19. **ASSOBRAFIR Ciência**, v.11, n. 1, p. 175-182. Ago. 2020

ELIECER, P. R. J.; et al. Fisioterapia y su reto frente al covid-19. **Preprint**, p.1-14. Abr. 2020.

World Human Organization. (WHO). Coronavirus disease (COVID-19): Situation dashboard. World Health Organization, 2020a. Retrieved from: <https://covid19.who.int/>

_____. Clinical management of severe acute respiratory infection (SARI) when COVID-19 disease is suspected. World Health Organization, 2020b. Retrieved from: [https://www.who.int/publications-detail/clinical-management-of-severe-acute-respiratory-infection-when-novel-coronavirus-\(ncov\)-infection-is-suspected](https://www.who.int/publications-detail/clinical-management-of-severe-acute-respiratory-infection-when-novel-coronavirus-(ncov)-infection-is-suspected):